

Boletim Econômico - 18.08.2021



O mercado em 17.08.2021

Fechamento

Ibovespa: 117.903 (-1,07%)

BR\$/US\$: 5,29 (+0,67%)

DI Jan/27: 10,09% (+7,0 bps)

S&P 500: 4.448 (-0,71%)

Principais Altas

YDUQ3: R\$ 25,24 (+6,23%)

CMIG4: R\$ 11,70 (+2,81%)

UGPA3: R\$ 16,10 (+2,16%)

Principais Baixas

LWSA3: R\$ 22,11

(-6,91%)

EMBR3: R\$ 19,45

(-6,63%)

PETR4: R\$ 3,12

(-5,62%)

Fonte: Bloomberg / Guide
Investimentos

Bloomberg

Minutes

Federal Reserve Chair Jerome Powell said yesterday that the pandemic continues to [cast a shadow on economic activity](#) but refrained from commenting on monetary policy at a town hall event. Bond traders are now focused on today's FOMC minutes, released at 2:00 p.m. Eastern Time, for any clues on the [timeline for tapering bond purchases](#). Next week's Jackson Hole symposium, however, remains the most likely forum for a major revelation on the [future direction of Fed policy](#).

Delta, Fomc e Inflação no radar

As bolsas europeias e os índices futuros dos EUA mantem nesta manhã o viés negativo de ontem com o mercado realizando revisões nas projeções de crescimento da economia mundial. Também há expectativas sobre a ata do FOMC que será conhecida na tarde de hoje.

O presidente do FED, Jerome Powell, afirmou ontem durante um evento com educadores que ainda não está claro quais serão os impactos que a variante Delta pode causar sobre a economia norte americana. Para ele, a pandemia segue lançando uma sombra sobre a atividade econômica e deve permanecer entre nós por mais algum tempo.

“We’re not simply going back to the economy that we had before the pandemic,” Powell said at a Fed virtual town hall for educators and students. “We need to watch carefully as the economy continues to get through the pandemic and try to understand the ways that the economy has changed and what the implications are for our policy.”

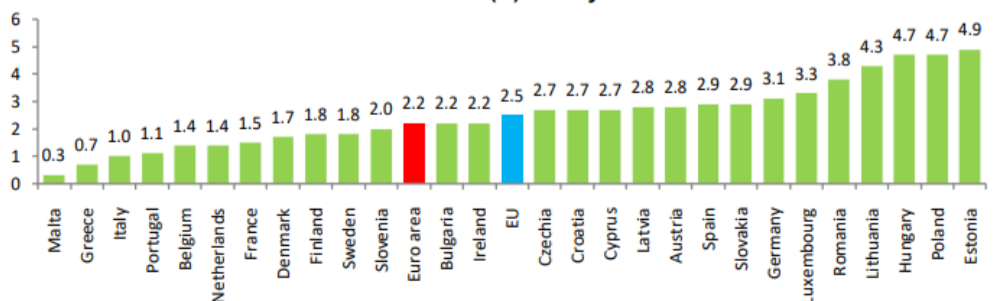
Tais reflexos da variante sobre a atividade econômica podem ser observados, ao analisarmos os resultados dos dados de confiança do consumidor elaborados pela Universidade de Michigan, cujo indicador alcançou o menor nível desde dezembro de 2011. As vendas no varejo também recuaram, apresentando uma queda de 1,1% ante as projeções de 0,3%.

Preliminary Results for August 2021

	Aug 2021	Jul 2021	Aug 2020	M-M Change	Y-Y Change
Index of Consumer Sentiment	70.2	81.2	74.1	-13.5%	-5.3%
Current Economic Conditions	77.9	84.5	82.9	-7.8%	-6.0%
Index of Consumer Expectations	65.2	79.0	68.5	-17.5%	-4.8%

Dados do Eurostat indicaram que na Zona do Euro a inflação anual (CPI, sigla em inglês) em julho foi de 2,2% ante os 1,9% registrado em junho, elevando as preocupações sobre a alta de preços na região.

Annual inflation rates (%) in July 2021



ec.europa.eu/eurostat

José Carmo, economista

Disclaimer: Este relatório foi elaborado com base em dados disponíveis ao público. E as informações contidas nele possuem o caráter informativo, não representando garantia de fidelidade ou juízo de valor sobre a sua qualidade. Também não representa uma oferta ou solicitação para compra ou venda de qualquer ativo. Diante deste fato, o autor desta publicação não aceita qualquer responsabilidade pelo uso deste documento.

Bolsas	10/08/21	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
EUA - S&P (**)	4.437	0,10	1,54	18,12	
Europa - Bloomberg 500 (**)	310	0,38	2,82	16,89	
Japão - Nikkei (**)	27.888	0,24	-0,19	1,62	
China - Shanghai (**)	3.530	1,01	0,17	1,64	
Ibovespa (em pontos) (**)	122.203	-0,66	-2,57	2,68	

Moedas	10/08/21	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
Euro - US\$/€ (**)	1,17	-0,14	-1,31	-4,05	
Iene - ¥/US\$ (**)	110,6	0,25	0,39	7,14	
Libra - US\$/£ (**)	1,38	-0,03	-0,42	1,25	
Peso mexicano - MXN/US\$ (**)	20,09	0,05	1,10	0,92	
Yuan - RMB/US\$ (**)	6,49	-0,01	0,11	-0,63	
Real - BRL/US\$ (**)	5,19	-0,84	-1,34	-0,16	
Real - BRL/€ (**)	6,08	-0,98	-2,62	-4,13	

Juros doméstico	10/08/21	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
Taxa Selic - meta (% aa) (*)	5,25	0,00	1,00	3,25	
Taxa de juros prefixada 360 dias - Swap Pré-DI (% aa) (*)	2,41	0,00	0,00	0,00	
Contrato futuro de DI com vencimento em jan/22 (%) (*)	6,49	-0,03	0,68	3,63	
NTN-B 2024 (%) (*)	4,01	0,04	0,68	2,40	
NTN-B 2050 (%) (*)	4,65	0,02	0,27	0,85	

Commodities	10/08/21	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
Índice de commodities em US\$ - CRB (em pontos) (*)	215	3,55	3,44	47,44	
Petróleo - Brent (US\$/barril) - 1º futuro (**)	70,63	2,30	-6,51	36,35	
Ouro (US\$/Onça Troy) - spot (**)	1.729	0,31	-4,52	-8,78	
Soja (US\$/bushel) - Chicago, 1º futuro (**)	1.447,50	0,96	3,10	10,06	
Milho (US\$/bushel) - Chicago, 1º futuro (**)	549	-0,18	-12,78	13,48	
Boi (R\$/arroba) - BMF, 1º futuro (**)	317,15	0,11	0,09	18,42	

Fonte: [Economia em Dia](#)

Clipping

O Estado de São Paulo

Apoio de governos regionais à reforma do IR pode custar R\$ 18 bilhões. Estados e municípios querem mais R\$ 18 bilhões para apoiar a aprovação da reforma do Imposto de Renda (IR). Depois da terceira tentativa do presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), a votação do projeto no plenário foi adiada por uma semana, mas deflagrou uma guerra de bastidores por novas concessões. Em troca do apoio dos prefeitos, Lira e o relator do projeto, deputado Celso Sabino (PSDB-PA), acertaram com a Confederação Nacional de Municípios (CNM) a aprovação de um conjunto de propostas para garantir uma transferência adicional de R\$ 6,5 bilhões por ano às administrações municipais, com o aumento de 1,37% do repasse da União ao Fundo de Participação dos Municípios (FPM), e mudança na regra do piso salarial dos professores.

Valor Econômico

PEC dos precatórios terá resistência de Estados. Quando começar a ser negociada no Congresso, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) dos Precatórios enfrentará forte oposição dos Estados. Haverá resistências não só ao parcelamento em dez anos de um pagamento que normalmente é feito à vista, como também à autorização para que a União faça um encontro de contas entre o que tem a pagar aos Estados se municípios e as dívidas deles para com o governo federal. Estados e municípios são os principais credores dos chamados superprecatórios, aqueles com valor acima de R\$ 66 milhões, que a PEC propõe parcelar.

Finance News - [Link](#)

Notícias corporativas

(clique nos links abaixo para ler os detalhes)

[Cielo sobre notícia do Valor Econômico: 'inverídica'](#)

[BRF: sauditas suspendem medida determinando redução do prazo de validade de frangos in natura](#)

[JHSF vai recomprar ações até o limite de 28 milhões de ações](#)

[Locaweb vai recomprar até três milhões de ações](#)

[JBS eleva valor do dividendo intercalar](#)

[PetroReconcavo divulga produção de julho](#)

[GP Investments: aprovada extensão de recompra de ações](#)

Mercado repercute nesta quarta-feira:

Os [deputados adiaram pela 2ª vez a votação do projeto que altera regras do IR \(leia aqui os detalhes\)](#).

No radar

Nesta quarta-feira, o Banco Central americano (Federal Reserve) divulga às 15h a ata da sua mais recente reunião. Analistas buscam no documento sinais que permitam deduzir quando vai começar a desaceleração das compras mensais de títulos, além de perspectivas quanto à inflação e emprego.

Bolsas, petróleo e bitcoin (7h52)

China (Shanghai Comp.): +1,11% (pregão encerrado)

Japão (Nikkei 225): +0,59% (pregão encerrado)

Hong Kong (Hang Seng): +0,47% (pregão encerrado)

Alemanha (DAX): -0,09%

Londres (FTSE 100): -0,27%

Petróleo Brent: +1,13% (US\$ 69,82). O Brent é referência para a Petrobras.

Petróleo WTI: +0,90% (US\$ 67,01).

Bitcoin: -0,46% (US\$ 45.320)

Minério de ferro em

AFGHANISTAN

- More than 2,200 diplomats and other civilians [have been evacuated from Afghanistan](#) on military flights, as efforts gather pace to get people out after the Taliban seized the capital.
- Afghan women and girls who have won freedoms they could not have dreamt of under the last Taliban rule that ended 20 years ago [are desperate not to lose them](#) now the Islamist militant movement is back in power.
- As President Joe Biden's approval rating [drops by 7 percentage points to hit its lowest level so far](#), we look at how his pledge to evacuate thousands more at-risk Afghans who worked for the U.S. government [will run into the cold reality of a fast-closing window of time](#).
- Afghans who arrived in Germany today [described chaotic and terrifying scenes at Kabul airport](#) before they were evacuated to safety and said they feared for lives of loved ones they left behind.
- The world should give the Taliban the space to form a new government and may discover that the insurgents cast as militants by the West for decades [have become more reasonable](#), the head of the British army said.
- The Taliban took over Afghanistan with astonishing speed, but it appears unlikely that it will prove equally as fast in gaining control of [most of the Afghan central bank's roughly \\$10 billion in assets](#).

BUSINESS

- T-Mobile US said an ongoing investigation into a cyberattack on its systems revealed that some personal data [of about 7.8 million of its current postpaid customers](#) were compromised.
- Binance [has appointed a former U.S. Treasury criminal investigator](#) as its global money laundering reporting officer, part of an attempt by one of the world's largest crypto exchanges to reinvent itself as a regulated financial firm.
- Insight into the Federal Reserve's debate over when to end its pandemic-era emergency programs and the level of concern among officials over a spike in inflation should emerge today with the release of [a readout of the U.S. central bank's policy meeting last month](#).
- The Delta variant has delayed an expected rate hike in New Zealand, leaving Norway likely the first G10 economy to begin the journey out of an era of emergency-level interest rate lows. [Here's a look at where major central banks stand](#) on the path out of pandemic-era money printing.
- British house prices rose in June [at the fastest annual rate since 2004](#) as the market surged ahead of a phasing out of a tax break on property purchases, official data shows. "Prices went berserk," said Lucy Pendleton from London-based estate agent James Pendleton. House prices were 13.2% higher than in June 2020, following a 9.8% annual increase in May.



Fonte: [Deutsche Welle](#)

Por que as forças afegãs cederam tão fácil aos talibãs?

A rápida tomada de poder pelo Talibã pegou os EUA de surpresa: ninguém parecia esperar que os militares afegãos, em maior número e mais bem equipados, se entregassem tão facilmente.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, dirigiu-se à nação nesta segunda-feira (16/08) para compartilhar sua opinião sobre o agravamento da situação no Afeganistão e sobre a tomada de poder pelo Talibã no país devastado pela guerra. Para justificar sua decisão de retirar as tropas americanas, ele culpou a liderança afegã por não resistir aos avanços dos rebeldes nas últimas semanas. "A verdade é que a coisa realmente se desenrolou mais rapidamente do que havíamos antecipado. Então, o que aconteceu? Os líderes políticos desistiram e fugiram do país. Os militares se renderam, às vezes sem tentar lutar." E acrescentou: "Os soldados americanos não podem e não devem estar lutando e morrendo numa guerra que as próprias forças afegãs não estão dispostas a travar." Esta foi a defesa do responsável pela retirada das tropas internacionais estacionadas no país há 20 anos. No entanto, ainda é um enigma como o Exército afegão, que oficialmente contava 300 mil soldados (incluindo a polícia nacional) e foi treinado e equipado pelos EUA durante todo esse tempo, pode ter se rendido tão rapidamente aos talibãs, com seus cerca de 80 mil combatentes e equipamentos de guerrilha. As razões podem ser várias.

Sem apoio aéreo da Otan

Reforço aéreo foi um fator crucial nas operações anti-talibã das últimas duas décadas. Enquanto executavam operações de grupo, as forças governamentais sempre puderam contar com o respaldo aéreo da Otan e dos EUA. Com a retirada da Otan, faltou para os afegãos um elemento-chave no combate a militantes organizados. Segundo o especialista em segurança Mohammad Shafiq Hamdam, atuante em Cabul, as forças de segurança afegãs eram dependentes dos EUA do ponto de vista financeiro e militar, ficando expostas e vulneráveis à medida que a retirada progredia. Seu colega Attiullah Amarkhail complementa: "O acordo de Doha, entre os EUA e o Talibã, no ano passado, e a retirada incondicional das tropas da Otan fizeram subir o moral dos talibãs." Sem os EUA e a Otan respaldando as tropas nacionais, os líderes islamistas sabiam que poderiam derrubar o governo em Cabul.

Retirada desencorajou afegãos

Isso, no entanto não anula o fato de que Washington gastou cerca de 83 bilhões de dólares para treinar e equipar as forças armadas afegãs e que, pelo menos teoricamente, os soldados deveriam ter sido capazes de se impor perante os rebeldes. Na prática, desmoralização e corrupção foram dois fatores importantes no colapso do Exército afegão. Para muitos cidadãos afegãos, o acordo de 2020 de Doha, engendrado pelo governo do ex-presidente americano Donald Trump, foi um sinal de que Washington não estava mais interessado em seu país – o que, por sua vez, desmotivou as tropas afegãs. Em abril de 2021, então, Biden, um defensor de longa data da retirada dos EUA, pôs em execução o plano de Trump de uma retirada incondicional de todo o apoio militar americano do Afeganistão, e os aliados da Otan seguiram o exemplo.

Está claro que a liderança afegã não estava preparada para uma retirada tão veloz.

Como agravante, os talibãs não haviam concordado com um cessar-fogo nacional, e os diálogos de paz internos estavam estagnados. Um relatório do Conselho de Relações Exteriores dos EUA indica que as Forças Armadas nacionais estavam "incapacitadas de prover suprimentos vitais, como alimentos e munição para os postos avançados espalhados pelo país".

"Vendo seu destino selado, a maioria dos soldados preferiu fechar acordos com o Talibã, render-se ou simplesmente sumir na poeira, em vez de arriscar as próprias vidas por uma causa perdida", prossegue o documento, ressaltando que "algumas unidades afegãs, em particular comandos de elite, lutaram duramente até o fim".

Corrupção dentro do Exército

ONGs e grupos de pesquisa têm denunciado repetidamente a corrupção grassante no governo de Ashraf Ghani. Segundo o projeto *Afghanistan Papers*, do jornal *The Washington Post*, de 352 mil soldados e policiais computados como membros das forças de segurança afegãs, o governo só pôde confirmar 254 mil.

Os comandantes não só criaram "soldados-fantasmas" para inflar suas folhas de pagamento, como faziam descontos nos soldos dos militares efetivos, deixando de prover os suprimentos necessários. O órgão supervisor dos gastos assistenciais dos EUA no Afeganistão também culpa em grande parte os "hábitos perdulários" americanos por permitirem os desmandos. Segundo analistas, os esforços do país para dar fim à corrupção no Afeganistão foram "sem convicção e ineficazes". Quanto aos 83 bilhões de dólares gastos, o órgão comenta que "a questão sobre se a verba foi bem gasta será respondida, no fim das contas, pelo resultado da luta *in loco*, talvez o mais puro exercício de monitoração e avaliação". O Congresso americano provavelmente estudará o relatório, para determinar por que as forças afegãs colapsaram após gastos tão elevados em treinamento militar.

Falta de uma ideologia por que lutar

Outra razão por trás da derrocada do Exército afegão foi a falta de motivação, com as lealdades a tribos ou regiões suplantando o senso de lealdade a um governo central em Cabul. Por sua vez, os talibãs são unidos por uma ideologia islamista militante. Desde 2001, quando os EUA invadiram o Afeganistão e derrubaram o regime anterior, os talibãs têm sustentado que não desistiriam de sua ideologia radical islâmica e fariam de tudo para expulsar os "imperialistas ocidentais" e invasores. O comentarista paquistanês Nadeem Farooq Paracha ilustrou com propriedade a fragilidade do comprometimento com Cabul das forças afegãs estacionadas em todo o país, ao observar que os mujahidim levaram três anos para expulsar o ex-presidente socialista do Afeganistão, Muhammad Najibullah, após a retirada das tropas soviéticas, em 1989. Por sua vez, as forças de Ghani não duraram nem um mês.








	2018	2019	2020	2021*	2022*	2023*
ATIVIDADE						
Crescimento Real do PIB (% aa.)	1,80	1,41	-4,10	5,20	2,20	3,00
Agropecuária (%)	1,30	0,63	2,00	2,50	1,80	3,50
Indústria (%)	0,70	0,37	-3,50	5,00	2,50	3,00
Serviços (%)	2,10	1,66	-4,50	4,80	2,20	3,00
PIB Nominal (R\$ bilhões)	7.004,1	7.407,0	7.447,9	8.481,9	9.059,1	9.746,3
População - milhões	209,19	210,66	212,08	213,44	214,75	216,00
PIB per capita - R\$	33.482,7	35.161,2	35.118,6	39.738,8	42.185,0	45.122,0
Vendas no varejo - Restrita (%)	2,30	1,90	1,20	5,40	2,20	3,20
Produção Industrial (%)	1,00	-1,10	-4,50	6,00	2,50	3,00
Taxa de desemprego (% - média) - Pnad Contínua	12,26	11,90	13,20	13,80	12,40	11,70
Taxa de Crescimento da Massa Salarial - IBGE (%)	2,66	2,50	-3,00	6,09	3,02	3,22
Rendimento médio real - IBGE (%)	1,20	0,60	4,30	3,00	2,00	2,00
INFLAÇÃO E JUROS						
IPCA (IBGE) - % aa.	3,75	4,31	4,52	7,05	3,31	3,25
IGP-M (FGV) - % aa.	7,54	7,30	23,14	20,16	4,04	3,80
Taxa Selic Meta (% aa.)	6,50	4,50	2,00	7,00	7,00	7,50
CDI (% aa.) - Taxa dezembro	6,40	4,59	1,90	6,83	6,90	7,40
Taxa Selic nominal (acumulado 12 meses) %	6,42	5,95	2,75	4,17	6,87	7,19
Taxa Selic real / IPCA (acumulado 12 meses) %	2,58	1,57	-1,69	-2,70	3,45	3,81
Taxa Selic real / IGP-M (acumulado 12 meses) %	-1,04	-1,27	-16,55	-13,31	2,72	3,26
TJLP (% aa.) - acumulado no ano	6,72	6,20	4,87	5,55	5,80	5,80
EXTERNO E CÂMBIO						
Câmbio (R\$/US\$) - (Média Ano)	3,65	3,95	5,15	5,13	5,14	5,20
Câmbio (R\$/US\$) - (Final de período)	3,87	4,03	5,20	4,70	5,30	5,37
Exportações (em US\$ Bilhões)	239,54	225,82	210,67	286,69	278,81	257,54
Importações (em US\$ Bilhões)	186,49	185,35	167,44	210,47	204,52	185,83
Balança Comercial (em US\$ Bilhões)	53,05	40,47	43,23	76,21	74,29	71,71
Saldo em Trans. Correntes (% do PIB)	-2,7	-3,5	-1,7	0,7	-0,1	-0,3
Saldo em Trans. Correntes (US\$ bilhões)	-41,54	-50,70	-12,52	11,63	-1,71	-5,93
Reservas Internacionais (em US\$ bilhões)	386,96	356,88	355,62	362,02	368,54	375,17
Investimento Direto no País (em US\$ bilhões)	78,16	69,17	34,17	49,00	61,28	69,03
Resultado Primário (% do PIB) - Fim do período	-1,55	-0,84	-9,44	-1,55	-0,96	-0,40
Déficit nominal sem câmbio (% PIB)	6,96	5,79	13,63	5,43	5,62	5,28
Dívida bruta (% PIB)	75,27	74,26	88,83	81,85	82,72	84,11
Taxa de Câmbio - US\$/Euro - Fim do Período	1,15	1,12	1,22	1,23	1,24	1,25
Taxa de Câmbio - US\$/Euro - Média ano	1,18	1,12	1,14	1,21	1,23	1,24
Taxa de Câmbio - R\$/Euro - Fim do Período	4,44	4,52	6,35	5,78	6,55	6,68
Taxa de Câmbio - R\$/Euro - Média ano	4,30	4,41	5,90	6,19	6,34	6,45
CRÉDITO						
Crédito Geral (Cresc. em % aa.)	5,14	6,50	15,64	11,98	9,31	9,74
Índice de Inadimplência Pessoa Física (em %)	4,80	5,01	4,16	4,90	4,80	4,50
Índice de Inadimplência Pessoa Jurídica (em %)	2,73	2,12	1,45	2,10	2,00	1,80
Crédito Livres total (Cresc. em % aa.)	10,90	14,02	15,43	14,30	12,31	12,83

As projeções econômicas do Depec são reavaliadas mensalmente.

Em momentos de maior volatilidade, o grau de incerteza e a margem de erro se elevam, especialmente entre períodos de revisão. As projeções refletem a premissa de que os ajustes necessários para a economia serão feitos nos próximos anos. Caso os ajustes não se confirmem, ou sejam ainda melhores do que o esperado, pode haver grande alteração nas projeções do cenário.

Última revisão: 30/07/2021

	2021				2022				2023		2024	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%) 	6,31	6,88	7,05	▲ (19)	3,75	3,84	3,90	▲ (4)	3,25	= (57)	3,00	= (3)
IPCA (%) últimos 5 dias úteis 	6,43	6,94	7,12	▲ (19)	3,71	3,85	3,87	▲ (4)	3,25	= (50)	3,15	▲ (1)
PIB (var. %) 	5,27	5,30	5,28	▼ (1)	2,10	2,05	2,04	▼ (2)	2,50	= (128)	2,50	= (75)
CÂMBIO (R\$/US\$) 	5,05	5,10	5,10	= (2)	5,20	5,20	5,20	= (9)	5,05	▲ (1)	5,00	= (9)
SELIC (% a.a.) 	6,75	7,25	7,50	▲ (2)	7,00	7,25	7,50	▲ (2)	6,50	= (20)	6,50	= (16)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade
em relação ao Focus anterior

PROJEÇÕES SANTANDER

	2017	2018	2019	2020	2021	2022
PIB (%)						
Crescimento do PIB	1,3	1,8	1,4	-4,1	5,1	2,0
Inflação (%)						
IPCA-IBGE	2,9	3,7	4,31	4,52	7,3	4,1
IGP-M	-0,5	7,5	7,30	23,14	19,5	5,2
Taxa de Câmbio						
R\$/US\$ - final de período	3,31	3,87	4,03	5,20	5,05	5,55
R\$/US\$ - média	3,19	3,66	3,95	5,16	5,19	5,52
Taxa de Juros (% a.a.)						
SELIC - final de período	7,00	6,50	4,50	2,00	7,50	7,50
Mercado de Trabalho						
Taxa Média de Desemprego (%)	12,8	12,3	11,9	13,24	14,1	13,5
Balança de Pagamentos						
Exportações (US\$ bi)	215,0	231,9	221,1	209,2	274,4	289,8
Importações (US\$ bi)	159,0	185,3	185,9	158,8	188,4	216,4
Saldo Comercial (US\$ bi)	56,0	46,6	35,2	50,4	86,0	73,4
Conta Corrente (US\$ bi)	-22,0	-51,5	-65,0	-25,9	-0,3	-8,0
Conta Corrente (% PIB)	-1,1	-2,7	-3,5	-1,8	0,0	-0,5
Contas Fiscais						
Resultado Primário (% PIB)	-1,7	-1,5	-0,8	-9,5	-1,6	-1,2
Dívida Pública Líquida (% PIB)	51,4	52,8	54,6	62,7	59,2	60,6
Dívida Pública Bruta (% PIB)	73,7	75,3	74,3	88,8	81,6	83,5

Horário	País	Eventos	Previsão mercado	Previsão DEPEC
Segunda-Feira 16/08				
08:00	Brasil	FGV: IPC-S (semanal)		
08:25	Brasil	BCB: Relatório Focus (semanal)		
15:00	Brasil	Secex: Balança comercial (semanal)		
09:30	EUA	EUA: Índice Empire Manufacturing de atividade (ago)	26,3	
23:00	China	Produção industrial (jul)*	7,9% (a/a)	
23:00	China	Investimento em ativos fixos (jul)*	11,3% (a/a)	
*O indicador será divulgado no dia 15/08				
Terça-Feira 17/08				
05:00	Brasil	FIPE: IPC (semanal)	0,98% (m/m)	
08:00	Brasil	FGV: IGP-10 (ago)		
06:00	Área do Euro	PIB (2º tri.) - preliminar	2,0% (tri/tri)	
10:15	EUA	Produção industrial (jul)	0,5% (m/m)	
13:00	Colômbia	PIB (2º tri.)	18,6% (a/a)	
Quarta-Feira 18/08				
14:30	Brasil	BCB: Fluxo Cambial (semanal)		
06:00	Área do Euro	Índice de preços ao consumidor - final (jul)	-0,1% (m/m)	
09:30	Chile	PIB (2º tri.)		
15:00	EUA	Divulgação da ata do FOMC		
Quinta-Feira 19/08				
08:00	Brasil	FGV: IGP-M (2ª prévia) (ago)		
-	Brasil	CNI: Sondagem Industrial (ago)		
09:30	EUA	EUA: Pedidos de auxílio desemprego (semanal)		
09:30	EUA	EUA: Índice de atividade do Fed Filadélfia (ago)	24,2	
-	Peru	PIB (2º tri.)		
Sexta-Feira 20/08				
Na semana				
-	Brasil	Receita Federal: Arrecadação de impostos e contribuições (jul)		